



Press Release – 01 de outubro de 2014

O Instituto Sacatar trará a Itaparica, Bahia, Brasil, cinco artistas de diversas disciplinas --três destes em parceria com a UNESCO-Aschberg, um em parceria com a Dance/USA Philadelphia e um em parceria com a Fundação Bienal do Mercosul-- para a sessão de residência entre os dias 13 de outubro e 08 de dezembro de 2014.

O Instituto Sacatar dá as boas-vindas a seus novos artistas em residência.

Sessão de 13 de outubro de 2014 até 08 de dezembro de 2014:

Germaine Ingram – EUA – Coreógrafa



Germaine Ingram é uma coreógrafa norte-americana que dedica grande parte do seu trabalho para investigar a memória coletiva --como as comunidades e as sociedades lembram, constroem e recontam suas histórias, especialmente aquelas dolorosas e difíceis. Ela interpreta vidas e vozes interiores de pessoas que foram esquecidas na história oficial, como, por exemplo, os africanos escravizados que serviram ao presidente norte-americano George Washington em sua casa na Filadélfia, ex-escravos aprendendo que a escravidão nos EUA foi proibida em 1865, etc. O objetivo da coreógrafa, tanto em Itaparica quanto em Salvador, é aprender como as comunidades afro-brasileiras usam a dança, a música e o teatro para mostrar e resistir às formas de se esquecer, lembrar, explicar e usar a escravidão e os

seus legados como fonte de inspiração. “Espero compartilhar meu processo criativo além de aprender e colaborar com artistas baianos”, afirma a artista.

A parceria entre o Instituto Sacatar e a Dance/USA Philadelphia possibilitará a vinda desta artista.

Lina El-Mounzer – Líbano – Escritora



Lina El-Mounzer é uma escritora libanesa que trabalha com a ficção e a memória pessoal. Ela tem interesse nos mosaicos da memória e das paisagens e como eles se encaixam: as pequenas narrativas pessoais que, juntas, compõem a história coletiva de um determinado lugar. Durante sua estada no Sacatar, Lina vai trabalhar principalmente em um romance sobre as consequências da guerra civil libanesa e como isso afetou a arte e a vida do seu povo, traçando os estilhaços psicológicos de um único carro-bomba em 1984 através das vidas de vários sobreviventes ao longo de 20 anos. O prólogo do romance foi publicado on-line e pode ser encontrado no seguinte endereço eletrônico: <http://www.warscapes.com/literature/meaning-estar-numerosos-0>

A parceria entre o Instituto Sacatar e a UNESCO-Aschberg possibilitará a vinda desta artista.

Liutauras Janusaitis – Lituânia – Compositor



Liutauras Janusaitis é um performer e compositor lituano que tem como campo de atuação principal o jazz e a música eletrônica. Durante a sessão de residência no Sacatar, o artista irá se concentrar na composição de peças para quinteto de jazz e orquestra de cordas e também na produção de música eletrônica. “Também estou muito interessado em conhecer músicos locais --especialmente

percussionistas-- e, se possível, conhecer alguém com quem eu possa gravar o meu projeto”, afirma o residente.

A parceria entre o Instituto Sacatar e a UNESCO-Aschberg possibilitará a vinda desta artista.

Mário Macilau – Moçambique – Fotógrafo



Mário Macilau é um fotógrafo moçambicano e sua produção artística centra-se em questões políticas, sociais e culturais ligadas às transformações radicais da espécie humana no tempo e no espaço. Ele lida com a realidade complexa do trabalho humano e as condições ambientais, em evolução ao longo dos tempos, usando as imagens que capta como uma forma de confrontação visual que cria uma linha de reflexão sobre a realidade. Mário usa uma variedade de técnicas e processos fotográficos, desenvolvendo o seu trabalho de acordo com a temática e a sua identidade artística. Seu objetivo na Bahia é mergulhar na cultura local e desenvolver uma forte linha de envolvimento, baseada na relação com membros da comunidade, para entender melhor sua história e como ela tem sido preservada.

A parceria entre o Instituto Sacatar e a UNESCO-Aschberg possibilitará a vinda deste artista.

Romy Pocztaruk – Brasil – Fotógrafa



Romy Pocztaruk é uma jovem artista brasileira, que vem ganhando espaço no cenário nacional e internacional. Sua produção está ligada à fotografia e à vídeo-arte. Interessa-se também pelas relações possíveis a partir do cruzamento de diferentes campos e disciplinas (como ciência e comunicação) com o

campo da arte, gerando resultados poéticos em diferentes meios e suportes. No Instituto Sacatar, a residente pretende continuar uma pesquisa fotográfica --que vem desenvolvendo em diversos lugares-- relativa às ruínas urbanas e históricas, dando visibilidade a lugares que caíram no esquecimento.

A parceria entre o Instituto Sacatar e a Fundação Bienal do Mercosul possibilitará a vinda desta artista.

O Instituto Sacatar e seus programas



O Instituto Sacatar, localizado na ilha de Itaparica, é uma organização sem fins lucrativos que premia pessoas criativas e artistas de todas as idades, disciplinas e nacionalidades, oferecendo-lhes tempo e espaço para dedicarem a suas produções, de forma que possam trabalhar dentro do contexto cultural da Bahia. O programa do Sacatar fornece passagem aérea, estúdio, quarto e alimentação a artistas escolhidos através de concorridos processos seletivos.

A sede do Instituto Sacatar, situada à beira-mar, anteriormente era a casa de praia do Instituto Feminino da Bahia, de Henriqueta Catharino. Hoje, a propriedade conta com cinco suítes e sete estúdios. Destes, quatro são mais utilizados por artistas visuais, um por escritores e um por músicos e/ou compositores. Há ainda um estúdio para dança e/ou performance, que conta com um camarim e um palco para apresentações. Para agendar uma visita ao Sacatar e conhecer nossas instalações, favor entrar em contato por telefone ou e-mail.

O benefício da troca de experiências culturais através de uma residência internacional não pode ser subestimado. Para informações sobre como trabalhar com um artista residente do Sacatar, por favor, escreva para info@sacatar.org ou telefone para (71) 3631-1834 e pergunte sobre nosso programa 'Sacatar Faz Amigos'. Para artistas brasileiros interessados em experiências internacionais, além dos programas que o Sacatar mantém (www.sacatar.org), há muitas oportunidades a pesquisar nas páginas da internet da Res Artis (www.resartis.org), Transartists (www.transartists.nl) e UNESCO/Aschberg (www.unesco.org/culture/aschberg).